

H22 Enfeitando com requinte

賁



TEXTOS GERAIS

NOME

賁 ENFEITANDO COM REQUINTE

賁 *bì* 154-05, W78F: Formada pelo radical 貝 *bèi* "conchas marinhas" e 卉 *huì* "vegetais e plantas em geral", elementos com os quais as pessoas se adornavam. A palavra significa: "Decorar, decoração; combinar cores".

O nome em chinês, ENFEITANDO, não conota clara e adequadamente o espectro de nuances desta situação, já que a ação rude, porém efetiva, do H21 é contrastada com uma ação elegante, porém superficial, no H22. Para ampliar os sentidos do nome, utilizaremos a palavra 文 *wén*, enfatizada no texto da Explicação do Julgamento, que, dentre seus muitos significados, é um sinônimo de 賁 *bì* e que traduziremos por **forma e formal**. 文 *wén*: "Literatura, trabalhos literários, estudos polidos; erudito; frequentemente oposto a 'marcial' [que remete à rudeza do H21]; texto literário, produção, composição, sentenças, estilo; cartas; elegante, refinado; cultura, civilização; um padrão de linhas, um desenho, um enfeite, uma decoração; enfeitar, ornamentar; forma de falar; forma, figura, contorno".

No manuscrito de Mawangdui este hexagrama tem o nome de 繁 *fán* 140-17: "Uma planta do gênero *Artemisia*, com muita folhagem" e que Shaughnessy traduz como 'LUXURIANTE' ["que extravasa riqueza e vigor; que se desenvolve com abundância e vigor (diz-se de vegetação); que comporta uma vegetação abundante; que produz com grande engenho; que demonstra riqueza criativa"].

PALAVRAS-CHAVE

ENFEITAR: "Colocar enfeite(s) em; adornar(-se), ataviar(-se); dar aparência agradável a; encobrir ou disfarçar (defeitos, imperfeições); dissimular sob falsas aparências". Alinhar, decorar, embelecer, engalanar, engrinaldar, guarnecer, ornar, paramentar.

Agradar: Alegrear, comprazer, contentar, deleitar, deliciar, distrair, divertir, entreter, espairar, recrear, satisfazer. **Ajeitar:** "Pôr(-se) a jeito, adaptar(-se), acomodar(-se). Criar de forma cuidadosa; elaborar, formar. Conseguir por meios hábeis".

REQUINTE: "Excesso de aperfeiçoamento, apuro extremo; excesso friamente calculado". Aprimorar, apurar, burilar, esmerar, lapidar, limar, melhorar, polir, retocar.

Sofisticar: "Expressar-se de modo desnecessariamente complicado; sutillar; complicar (algo) com afetação ou com exagero; tornar(-se) fino, culto, requintado; refinar(-se)".

Diplomático: "Que sabe agir de maneira educada e simpática, de forma a facilitar as coisas para si ou para quem representa; esperto, astucioso". **Vaselina** (Br. coloquial): "Indivíduo maleável nas opiniões, melífluo nas maneiras e no falar, desejoso de agradar e de adaptar-se a todas as situações".

OUTROS NOMES

| | |
|-----------|--|
| * JAVARY | Enfeitar; Ajustar o fundo e a forma |
| * RICCI | Refinamento, momento onde a harmonia do forte e do fraco contribui a seu embelezamento mutuo |
| * ZAFRA | Embelecendo o exterior |
| * JAVARY | Salvar as Aparências |
| * WING | Graça |
| * HUANG | Adornando |
| * REIFLER | Beleza |

| | |
|-----------------|---|
| * DAMIAN-KNIGHT | Graça |
| * SHCHUTSKII | Decoração |
| * LOISI | Gracioso, Conduta garbosa |
| * GALL | Aparência |
| * BLOFELD | Elegância |
| * SIU | Imagem pública |
| * LEGGE | Ornamentado |
| * DAMIAN-KNIGHT | Estética |
| * CHIH-HSIU | Ornamentado |
| * WILHELM | Graciosidade (Beleza) |
| * REVERSO | H21 ou H22 |
| | Morder e adotar uma conduta de choque ou ser elegante e garboso |

JULGAMENTO

bēn hēng xiǎo lì yǒu yōu wǎng
賁：亨。小利有攸往。

Enfeitando com requinte se exerce influência [mas] é pouco conveniente ir desordenadamente a qualquer lugar.

PALAVRAS-CHAVE

INFLUIR: Aconselhar, animar, assoprar, encaminhar, estimular, iluminar, imbuir, imprimir, inculcar, induzir, infundir, insinuar, instigar, instilar, insuflar, levar, originar, persuadir, soprar, sugerir, suggestionar.

CONVENIENTE: Acertado, adaptado, adequado, apropriado, apto, bom, cabível, capaz, cômodo, competente, congruente, devido, eficaz, eficiente, exato, idôneo, justo, oportuno, preciso, prestativo, propício, próprio, proveitoso, usado, útil, válido, vantajoso.

TER AONDE IR: Precedido pela frase *é pouco conveniente*: empreender, realizar, concretizar, efetivar, efetuar, executar, produzir, criar, elaborar, preparar. Precedido pela frase *é pouco conveniente ter um*: objetivo, alvo, fim, meta, finalidade, intenção, intuito, propósito. Plano, desígnio, intento, projeto, programa, esquema, estratégia.

Quando se ‘enfeita’ uma situação há um primeiro momento em que se consegue influir nas nossas circunstâncias, mas isso passa rapidamente já que a pouca substancialidade e a transitoriedade dessa ação acabam dificultando a obtenção de qualquer objetivo significativo.

EXPLICAÇÃO DO JULGAMENTO

bēn hēng róu lái ér wén gāng gù hēng fēn gāng shàng ér wén róu gù xiǎo lì yǒu yōu
賁，亨；柔來而文剛，故亨。分剛上而文柔，故小利有攸
wǎng
往。

gāng róu jiāo cuò tiān wén yě
剛柔交錯，天文也；

wén míng yǐ zhǐ rén wén yě
文明以止，人文也。

guān hū tiān wén yǐ chá shí biàn
觀乎天文，以察時變；

guān hū rén wén yǐ huà chéng tiān xià
觀乎人文，以化成天下。

Enfeitando com requinte se exerce influência; o maleável chega e dá forma ao firme, por isso influencia. Por outro lado, o firme ascende e dá forma ao maleável, por isso é pouco conveniente ir a qualquer lugar.

***O firme e o maleável se relacionam alternando-se ¹, esse é o jeito do Céu! ²
Formas claras por isso se limita, esse é o jeito do homem. ³
Observando o jeito do Céu pode-se descobrir as mudanças do momento;
observando o jeito do homem pode-se transformar e completar o que está
embaixo do céu.***

A Explicação do Julgamento parte do hexagrama H11, FLUINDO HARMONICAMENTE, cuja segunda linha ascende e se coloca na sexta posição, numa manipulação própria da escola de interpretação da ‘Imagem e Número’. Assim, a linha firme que ascende dá forma ao trigrama Terra transformando-o no trigrama Montanha, caracterizado pela sua imobilidade. O maleável que chega, a sexta linha que aparece na segunda posição, dá forma ao trigrama Céu, convertendo-o no trigrama Luz, que, ao iluminar tudo ao seu redor, destaca as formas particulares dos dez mil fenômenos. Essa alternância revela a capacidade criativa do Céu ao destacar todos os fenômenos em que se desdobra sua ação. Por isso, essas duas linhas são as regentes do hexagrama.

Colocado noutras palavras, a natureza se manifesta nas mais diversas formas, resultado da interação do yang e do yin, do luminoso e do escuro, do firme e do maleável. Essa é a forma de agir do Céu. Podemos lembrar aqui o cap. XLII do Dao De Jing:

***O dao gerou o uno,
o uno gerou o dois,
o dois gerou o três,
o três gerou as dez mil coisas.
As dez mil coisas carregam yin e abraçam yang, cujo vigoroso encontro
transforma-se em harmonia.***

ou, numa adaptação mais livre:

***O dao se manifesta no que há.
O que há se manifesta em polaridades.
As polaridades se manifestam em processos.
Os processos se manifestam em formas múltiplas.
As formas se estabilizam pela interação dinâmica dessas polaridades.***

Uma observação cuidadosa desses processos permitirá compreender as características do momento que está sendo vivido.

O homem não tem a capacidade criadora do Céu e, por isso, demonstra sua sabedoria reconhecendo suas limitações e agindo em função delas, ou seja, não dando um passo maior do que as pernas. Essa é a forma de agir do homem. Mas, o texto acrescenta a recomendação de agir claramente, o que significa evitar atitudes dúbias que disfarcem o alcance das ações necessárias.

IMAGEM

shān xià yǒu huǒ , bēn jūn zǐ yǐ míng shù zhèng , wú gǎn zhé yù 。
山下有火，賁；君子以明庶政，無敢折獄。

¹ Existem dúvidas sobre a origem desta frase, que falta em algumas versões do texto recebido; sua intercalação é atribuída a Wang Bi.

² Jeito: “Forma particular; maneira, modo; aparência externa de (alguém ou algo); feitio, aspecto, disposição; maneira de ser, de atuar, de apresentar-se; caráter, índole; disposição natural; aptidão, pendor, propensão”.

³ Formas claras: devidas ao trigrama inferior Fogo. Limitar: propriedade do trigrama superior Montanha

***Fogo na base da montanha, enfeitando-a com requinte.
Assim, o sábio esclarece numerosos assuntos correntes, mas não se atreve a
decidir confrontos jurídicos.***

O fogo pode iluminar a montanha e destacar sua beleza ou, até queimar a vegetação das encostas, mas, certamente, não poderá transformá-la significativamente.

Enfeitar uma situação ou agir superficialmente pode, eventualmente, ajudar-nos em assuntos de pouca importância, mas nunca podemos recorrer a esse recurso em assuntos complexos ou controversos. Nesses casos deveremos enfatizar sua substância e não à forma em que estejam apresentados.⁴

SEQUÊNCIA

物不可以苟合而已，故受之以賁；賁者飾也。

***As coisas não podem ser unidas de forma descuidada ou forçada, por isso agora
vem ENFEITANDO COM REQUINTE. Aquele que enfeita requintadamente só
ornamenta!***⁵

Atitudes ríspidas e duras não podem ser mantidas permanentemente, ainda que sejam para benefício das partes envolvidas. É próprio da natureza humana compensá-las com momentos onde as coisas se apresentem de forma mais amena, mais ‘enfeitadas’, mas não devemos nos enganar sobre as limitações implícitas nesse modo de agir.

HEXAGRAMAS MISTURADOS

噬嗑食也，賁無色也。

***MORDER PARA UNIR significa alimentar (morder e beber)!⁶
ENFEITAR COM REQUINTE (superficialmente) significa sem cor!⁷***

Ações rudes nem sempre produzem danos. Elas podem ser também benéficas, unindo e alimentando aqueles aos quais se aplicam. Essas ações, apesar da sua contundência, podem ter substância e efeitos positivos.

Quando as coisas são enfeitadas demais saturam nossos sentidos, perdem sua beleza e acabam parecendo sem cores. Visto de outra forma, o verdadeiro enfeite das coisas não está na sua aparência externa, nas suas cores, mas na solidez interna de que estão dotadas. Daí a

⁴ Quantos advogados togados poderiam aprender desta Imagem!

⁵ 苟 *gōu*: “Ilícito; descuidado; sem princípios, oportunista; sem respeito pelo que é correto; impróprio, irregular; um indicador de indiferença; de pouca importância”. // 已 *yǐ*: “Já, terminado; anterior, antes; indicador do tempo passado; acabar, terminar; parar; extremamente, muito, excessivo”. // 飾 *shì*: “Decorar, adornar; decoração, ornamentação; cobrir; acréscimos superficiais; enganar, pretender; expressar, mostrar, revelar; enfraquecer; avisar, aconselhar; endurecer”.

⁶ 食 *shí*: “Comer; comer e beber; alimentar outros; comida, arroz”.

⁷ 色 *sè*: “Cor, colorido”. Incolor: “Que carece de brilho, de relevo; desbotado, monótono, insípido; desprovido de expressão, de características marcantes; difícil de caracterizar; dúbio, indeciso, indefinido, vago; que não tem opinião determinada ou própria”.

recomendação de não agir superficialmente, já que isso pode até ser elegante, mas representa uma perda do contato com a substância do momento.

DESCRIÇÃO DO MOMENTO

MORDER PARA UNIR é uma alternativa que pode ser efetiva em certas circunstâncias, mas que não resulta conveniente prolongar sem necessidade. Só que nem por isso devemos cair num ENFEITE elegante e sofisticado que acabe resultando superficial e DESGASTE PERIGOSAMENTE as coisas. O escritor Ibsen disse: “a beleza é um acordo entre o conteúdo e a forma”⁸ e isso descreve o assunto fundamental deste hexagrama: as diferenças entre as formas aparentes e o conteúdo efetivo.

Temos aqui o fogo (trigrama inferior) incendiando o sopé da montanha (trigrama superior), iluminando e destacando a forma e beleza da montanha. Também podemos ver outro atributo do trigrama inferior, o olho, que capta as formas, seja de uma montanha ou de qualquer outro objeto.

O fogo não pode subir as encostas da montanha já que ele adere ao combustível que o alimenta e nas alturas da montanha não há nada para queimar. É por isso que o trigrama inferior, interno à situação, mostra três graus crescentes de enfeite (ou níveis diferentes de complexidade de formas) enquanto o trigrama superior, externo à situação, mostra três atitudes diferentes com relação à necessidade de enfeitar (ou seja, diferentes preocupações perante a relação forma - conteúdo).

Este hexagrama apresenta uma situação sem demasiada importância que, no contexto da filosofia chinesa, resulta um tanto superficial porque para esta não é a forma o que importa, mas sim o conteúdo. A pouca importância atribuída às formas se manifesta no fato que nenhuma das linhas, incluindo a normalmente exagerada 3ª, tem uma previsão oracular negativa porque se considera que o efeito de suas ações não será significativo. Por isso a Imagem recomenda que a preocupação com a forma seja aplicada somente a assuntos simples, enquanto os mais sérios exigirão outra atitude mais adequada.

O hexagrama nuclear é H40, LIBERANDO TENSÕES, indicando que, no seu cerne, enfeitar algo tem como utilidade liberar tensões acumuladas por outras situações.

O hexagrama antagônico é H47, ESGOTADO PELA CONJUNTURA, sinalizando a distância enorme que existe entre uma situação onde prevalecem problemas e amarguras e outra onde predomina o embelezamento.

O hexagrama oposto é H21, MORDENDO PARA UNIR, que mostra uma situação onde se deve agir com determinação na eliminação dos obstáculos. Essa atitude decidida é incompatível com a superficialidade de um momento onde predominam os enfeites.

As diferentes linhas se nos apresentam com diferentes graus de enfeite:

- H226 A simplicidade predomina finalmente (o conteúdo se destaca sobre as formas).
- H225 Pouco enfeite pode parecer pobre, mas no fim resulta satisfatório (o conteúdo começa a aparecer).
- H224 A vantagem de enfeitar é colocada em dúvida (as formas confundem).
- H223 Enfeite exagerado; exagero de ideias (formas exageradas).
- H222 Enfeite na proporção certa; ideias apropriadas (formas equilibradas).
- H221 Um pouco de enfeite resulta útil; pé no chão (formas simplificadas).

⁸ Henrik Ibsen: *Sankthansnatten* (Noite de São João) – 1853. Citado por Sérgio da Costa Ramos, Diário Catarinense 30/11/1995



LINHAS

H221=>H521 CONTROLANDO SEUS IMPULSOS

a) 賁其趾，舍車而徒。
 bēn qí zhǐ shě chē ér tú

Enfeitando os dedos dos pés abandona a carruagem e caminha.

b) 舍車而徒，義弗乘也。
 shě chē ér tú yì fú chéng yě

Abandona a carruagem e caminha porque não é justo usar um veículo.

Yang em posição yang inicial, em correspondência com a confusa 4ª e vizinhança ilegítima com a ponderada 2ª, esta linha controla sua energia aquietando-se (H52) e prosseguindo seu caminho de forma mais devagar. Ela mantém sua simplicidade colocando umas sandálias (para controlar os “impulsos dos dedos do pé”, como diz H521) e caminha, dispensando enfeites e luxos como andar numa carruagem.

Quando a ênfase nas formas é mantida no mínimo possível se pode observar sua beleza e, ao mesmo tempo, perceber que elas não ajudam muito para atingir nossos objetivos.

H222=>H262 CONTIDO PELO GRANDE

a) 賁其須。
 bēn qí xū

Enfeitando sua barba.

b) 賁其須，與上興也。
 bēn qí xū yǔ shàng xìng yě

Enfeita sua barba e prospera associando-se ao de cima!⁹

Yin em posição yin central, sem correspondência e em vizinhança com a exagerada 3ª, esta linha tem a flexibilidade necessária para se adaptar a sua situação, percebendo que necessita de ajuda para enfeitá-la o estritamente necessário para que suas capacidades sejam apreciadas.¹⁰

Lembrando o texto da Explicação do Julgamento, que diz que o homem tem “formas claras e por isso se limita”, vemos aqui o enfeite limitado com sabedoria à sua expressão adequada (a barba representa um enfeite delicado e ‘ponderado’). Esta linha se associa à sábia 6ª e, juntas, evidenciam a “forma do homem que transforma e completa o que está embaixo do céu”. A 6ª, no topo da Montanha, representa o grande poder (H26) que consegue conter as manifestações da 2ª, fato explicitado pela retirada dos raios das rodas da carroça (H262), o que refreia seu avanço.¹¹

⁹ 與 yǔ: “Fazer parte de, estar implicado em, suportar, compartilhar, estar presente em, preocupar-se com; dar, presentear, prover, conceder, outorgar; associado com, comparado com; junto com”.
 // 興 xīng: “Levantar, elevar, produzir, gerar; prosperar, começar, incrementar; alegre, feliz”.

¹⁰ Na China antiga os homens usavam barba somente depois de constituir família e assumir as responsabilidades próprias da maturidade.

¹¹ Discordo com a grande maioria dos comentaristas que opinam que esta linha se relaciona com a 3ª. Não somente a 6ª é a outra regente do hexagrama, como a 3ª é uma linha inadequada, que mal consegue administrar sua própria situação e cuja ajuda nunca poderia levar a uma situação de prosperidade. Somente um forte sábio pode ajudar a flexível 2ª linha a não ceder à tentação de se enfeitar além do adequado. Adicionalmente, a Explicação do Julgamento estabelece claramente a relação entre essas duas linhas.

Manter uma adequada harmonia entre forma e conteúdo exige flexibilidade unida a contenção.

H223=>H273 NUTRINDO-SE ADEQUADAMENTE



a) 賁如濡如，永貞吉。
bēn rú rú rú yǒng zhēn jí

Parece saturado de enfeites, uma insistência duradoura é benéfica. ¹²

b) 永貞之吉，終莫之陵也。
yǒng zhēn zhī jí zhōng mò zhī líng yě

O benefício de uma insistência duradoura é que, no final, ninguém vai montar nele! ¹³

Yang em posição yang, sem correspondência e com vizinhanças, legítima com a ponderada 2ª e ilegítima com a confusa 4ª, esta linha tem muita energia e se apresenta de forma exagerada (linha superior do trígama Fogo, ou seja, a parte visível da chama). Apesar de se candidatar para alimentar a suas duas vizinhas (H27), o faz de uma forma descuidada (“desviando o maxilar” diz H273), o que lhe pode trazer problemas por longo tempo (“nada é útil por dez anos” diz H273). Para superar isso é recomendada uma insistência disciplinada e tão duradoura quanto os potenciais problemas, tendo como resultado que o sujeito desta linha não vai ter que carregar com ninguém. ¹⁴

Há nesta linha uma preocupação exagerada com as formas e a recomendação é abandonar essa aflição e ocupar-se mais com os conteúdos, com aquilo que efetivamente nos alimenta (H27).

H224=>H304 ADERINDO COMO O FOGO



a) 賁如皤如，白馬翰如，匪寇婚媾。
bēn rú pó rú bái mǎ hàn rú fēi kòu hūn gòu

Parece um enfeite, parece muito branco, parece um cavalo branco com asas, [mas] não é um invasor, só quer casamento e intimidade. ¹⁵

b) 六四，當位疑也。匪寇婚媾，終無尤也。

¹² 濡 rú: “Umedecer-se, encharcar-se; molhar-se; molhar, ensopar; calmo, quieto, pacífico; urinar; parar, ficar”. // 永 yǒng: “Longo; um tempo longo; eternidade; absoluto”.

¹³ 莫 mò: “Não, de forma alguma, nunca; não deve; extensivo, grande; decidir, fixar, planejar”. // 陵 líng: “Montículo (de uma tumba); túmulo; outeiro; cruzar, atravessar; montar em, viajar em”.

¹⁴ O texto da Pequena Imagem, ao dizer que a 3ª linha não vai ter que carregar ninguém, reforça o fato de ser um erro considerar que a 2ª e a 3ª estão se ajudando mutuamente. Outro argumento nesse sentido é o fato que nenhuma das 3ªs linhas que pertencem a hexagramas com o trígama inferior Fogo conseguem ter uma atitude equilibrada.

¹⁵ 皤 pó (não figura nos dicionários): formado por 白 bái, branco, e 番 fān, pegadas de uma besta selvagem (W123D). Shaughnessy (1996, pág.294) traduz como “branco”, Liu Dajun (1995, pág.49) glosa como “o cabelo branco dos idosos”, Xu Zihong (1990, pág.124) glosa como 皤 fán “incendiar, queimar, torrar” (onde o fonético 番 fán, W Fonema 676, parece amplificar o efeito do radical, neste caso, 火 huǒ fogo). Mawangdui traz 蕃 fān “, Luxuriante, denso” (艸 cǎo “vegetação” amplificada por 番 fán).

***O seis na quarta está em posição adequada para duvidar! ¹⁶
Não é um invasor, só quer casamento e intimidade e por isso acaba não sendo censurado!***

Yin em posição yin, em correspondência com a controlada 1ª e vizinhança ilegítima com a exagerada 3ª, esta linha está em uma situação confusa por várias razões: não sabe se pode contar com a 1ª, que abandona sua carruagem e avança devagar; representa um ministro dependente de um imperador fraco, a 5ª linha yin; está muito exposta a um excesso de luz que dificulta a visão, pois além de ficar acima do trigrama inferior Fogo, ela vira para H30, ADERINDO COMO O FOGO. As coisas parecem lhe chegar repentinamente do nada e somem com a mesma facilidade (“aparecem de repente, se inflamam, morrem e são jogadas fora”, diz H304).

Esta linha nos alerta: as aparências enganam e devemos duvidar do que se nos apresenta aos olhos (um cavalo branco com asas). As coisas nem sempre são o que parecem, pelo que devemos evitar tirar conclusões apressadas (H304). Tendo esse cuidado, no final as coisas se esclarecem porque o conteúdo acaba emergindo.

H225=>H375 ORGANIZANDO UMA FAMÍLIA



a) 賁于丘園，束帛戔戔，吝，終吉。

Enfeitando o jardim da colina, o pacote de lenha amarrado com seda é pequeno e modesto; vergonha, mas, ao final, benéfico. ¹⁷

b) 六五之吉，有喜也。

O benefício do seis na quinta posição é estar satisfeito! ¹⁸

Yin em posição yang central, sem correspondência e com vizinhança com a sábia 6ª, esta linha é suficientemente equilibrada para perceber que, mesmo não sendo o imperador forte e poderoso que seus súditos gostariam que fosse, ainda assim é “o rei da sua família”, como diz H375. Esta posição pode parecer inicialmente humilde demais para alguém de quem se espera tanto e lhe gerar alguma vergonha perante os que o rodeiam, mas isso acaba sendo totalmente superado pelo sentimento de satisfação interior que sua atuação provoca. Esta linha consegue essa satisfação dirigindo a ação de enfeitar não sobre ela mesma, mas sobre sua área de atuação.

O fogo já não tem muito combustível para queimar e as aparências vão deixando lugar ao conteúdo. O que a princípio apresenta formas pobres acaba finalmente mostrando seu valor através de uma atitude parca que nem por isso deixa de ser satisfatória.

H226=>H366 ESCONDENDO SUA LUZ



a) 白賁，無咎。

Enfeitado com branco, nenhum erro.

b) 白賁無咎，上得志也。

¹⁶ 疑 yí: “Dúvida, duvidar, estar perplexo; suspeitar”.

¹⁷ 圓 yuán: “Jardim”. // 束 shù: “Amarrar; empacotar; um pacote de lenha”. // 帛 bó: “Seda”. // 戔 jiān: “Pouco, pequeno”.

¹⁸ 喜 xǐ: “Desfrutar, satisfação, felicidade; gastar, estar satisfeito com; alegrar-se com algo, estar bem; expressa o gosto por um objeto particular”.

Enfeitado com branco não erra porque subiu e satisfez suas inclinações!

Yang na posição yin do topo, sem correspondência e com vizinhança com o imperador da 5ª, esta linha representa um sábio que sabe agir com energia. Ele reconhece a futilidade dos enfeites e, ajudado pela distância que o separa do trígama inferior, fica no topo nível da Montanha onde, “não havendo luz”, como diz H366, ele, paradoxalmente, consegue enxergar mais claro, desprendendo-se da ilusão das formas e entrando em contato com o conteúdo concreto das coisas. Esta linha, porém, corre o risco de ser austera demais e “afundar na terra” (H366), perdendo assim parte de sua humanidade, já que formas, os enfeites, são coisas próprias do homem. Mas, ainda assim, nesse afundar consegue ajudar à 2ª a se autolimitar.